

Renato Ferrão nasceu em Vila Nova de Famalicão, em 1975. Vive e trabalha no Porto. Em 2000, licenciou-se em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Cofundou o espaço Salão Olímpico – espaço independente, gerido e programado por artistas – com Carla Filipe, Isabel Ribeiro, Eduardo Matos e Rui Ribeiro (2003-2006). Realizou numerosas exposições individuais, nomeadamente: *Imóvel* (colaboração com Nuno Ramalho), Salão Olímpico, Porto (2004); *No Future* (colaboração com Nuno Ramalho), Galeria 24B, Oeiras (2005); *Longa duração*, mad woman in the attic, Porto (2006); *Impreciso* (colaboração com Nuno Ramalho), In Transit, Porto (2007); *17.38' 51"*, Projecto Apêndice, Porto (2007); *Fóssil de microhabitat*, Galeria Quadrado Azul, Porto (2008); *A C ack of ence*, A Certain Lack of Coherence, Porto (2008); *Estúdio* (colaboração com Nuno Ramalho), Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2009); *Episódio 2: Senhor fantasma, vamos falar*, Emissores Reunidos – Fundação de Serralves, Porto (2009); *Vida material*, Galeria Quadrado Azul, Lisboa (2010); *Peça sonâmbula*, Espaço Campanhã, Porto (2011).

Participou em diversas exposições coletivas, entre as quais: *The stars turn into stripes forever* (com Eduardo Matos), Salão Olímpico, Porto (2003); *Correi lágrimas minhas, disse o polícia*, Galeria ZDB, Lisboa (2004); *A noite na terra*, Plataforma Revólver, Lisboa (2005); *Em fractura*, Fundação de Oeiras, Hangar K7, Oeiras (2005); *Busca Pólos*, Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra (2006); *Em torno* (colaboração com Nuno Ramalho), Palácio de Cristal, Porto (2006); *Rastos*, Galeria Quadrado Azul, Porto (2007); *Depósito: Anotações sobre Densidade e Conhecimento*, Reitoria da Universidade do Porto, Porto (2007); *part-ilha*, Spike Island, Bristol (2008); *A situação está tensa mas sob controlo*, Arte Contempo, Lisboa (2008); *A nossa língua não cura*, Espaço Avenida 211, Lisboa (2009); *Antes de chegarem palavras*, Espaço Campanhã, Porto (2009); *A Arte e o Seu Resto*, XV Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira

(2009); *Display: Objects, Buildings and Space* (colaboração com Nuno Ramalho), Experimentadesign – Palácio Quintela, Lisboa (2010).

Em 2010 foi-lhe atribuído o Prémio de Artes Plásticas União Latina.